



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Campus Ibatiba

Projeto de curso de Pós-graduação *lato sensu* em Educação  
Ambiental e Sustentabilidade

<b>I.</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>2</b>
<b>II.</b>	<b>JUSTIFICATIVA DO CURSO</b> .....	<b>2</b>
<b>III.</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA</b> .....	<b>4</b>
<b>IV.</b>	<b>ESTRUTURA CURRICULAR</b> .....	<b>4</b>
<b>V.</b>	<b>CORPO DOCENTE</b> .....	<b>22</b>
<b>VI.</b>	<b>INFRAESTRUTURA</b> .....	<b>24</b>
<b>VII.</b>	<b>ANEXOS</b> .....	<b>26</b>

## **I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

- Nome do curso: Pós-graduação *lato sensu* em Educação Ambiental e Sustentabilidade
- Área básica (do conhecimento): 90500008
- Coordenador: Wallisson da Silva Freitas
- Vice-Coordenador: Robson Vieira da Silva
- *Campus*: Ibatiba
- Carga horária: 375 horas
- Modalidade: Presencial
- Período de realização do curso: Agosto de 2016 a Dezembro de 2017
- Número de vagas: 30 vagas

## **II. JUSTIFICATIVA DO CURSO**

O campus Ibatiba do IFES foi constituído com a finalidade de formar alunos na multidisciplinar área do conhecimento que envolve o meio ambiente, oferecendo no presente momento 02 cursos técnicos concomitantes, meio ambiente e informática para internet, e 02 cursos técnicos integrados ao ensino médio, floresta e meio ambiente, além de cursos FIC's, e faz parte do projeto de desenvolvimento do *Campus* o oferecimento de cursos de graduação, a priori estabelecidos como sendo de Engenharia Ambiental Geografia e Gestão Ambiental.

O *Campus* Ibatiba do IFES se situa na região do Caparaó capixaba e que, segundo Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PTDRSS, que assim descreve a região em 2009.

O território do Caparaó tem como uma de suas características que 82% dos estabelecimentos da população se encontram em pequenas propriedades de base familiar, com área de menos de 50 hectares (ha), ocupando 35% da área total da região; se incluir as propriedades até 100 ha se chega a 56% da área total, assim, praticamente, metade da área.

Na referida região a concentração de pessoal qualificado, nas diversas áreas de conhecimento, é consideravelmente inferior àquela encontrada em grandes centros, bem como em regiões mais desenvolvidas no interior do país. Um crescimento econômico sustentável não acontece sem antes qualificar os profissionais envolvidos no processo de empoderamento, que por sua vez farão a função de repassadores de conhecimento.

Com a abertura de um curso de pós-graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade, na modalidade de especialização, pretende-se aprofundar os conhecimentos dos profissionais da região do Caparaó, principalmente para o Município de Ibatiba e seus municípios limítrofes, em questões ligadas à temática ambiental e educacional, capacitando-os a aplicar ou difundir conhecimentos em educação ambiental, sustentabilidade, restauração de ecossistemas, gestão ambiental e demais áreas relacionadas à grande área ambiental.

Não se pretende com a oferta deste curso resolver todos os problemas da região, mas que sirva como uma das linhas de intervenções para o crescimento sustentável, podendo, por exemplo, em outro momento servir como base para a oferta de outros cursos de especialização que por sua vez servirão como incentivo para uma possível criação de um Programa de Pós-Graduação, onde outros cursos em diferentes áreas de conhecimento poderão ser ofertados.

- **Objetivos:**

- **Objetivo geral**

Capacitar profissionais de diversas áreas de formação para desenvolver atividades ligadas à educação ambiental, tanto no setor privado quanto público, através de uma abordagem crítica e holística da relação do homem com o meio ambiente, e das capacidades e utilização dos recursos naturais, visando a valorização e sustentabilidade de nossos ecossistemas.

- **Objetivos específicos**

- a) Aprofundar os conhecimentos acerca das Ciências Ambientais de educadores, consultores ou gestores;
- b) Construir conhecimentos sobre o meio ambiente e suas interações, visando o controle da qualidade ambiental, a fim de aplicá-los nos setores público ou privado para um desenvolvimento sustentável;

- c) Capacitar profissionais de diversas áreas do conhecimento para realizar diagnósticos ambientais, propor soluções sustentáveis e participar de programas de recuperação/restauração;
- d) Preparar profissionais capazes de planejar e intervir em programas de conscientização da população sobre a importância de preservar o meio ambiente, através da educação ambiental;
- e) Colaborar na formação de profissionais da educação que atuam ou pretendem atuar em educação ambiental.

- **Público alvo:**

O curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade será ofertado para profissionais do setor público ou privado que possuem graduação em qualquer área do conhecimento, engajados em causas ambientais, interessados tanto no levantamento dos problemas ambientais, como na busca de soluções que possibilitem a interação entre desenvolvimento, sustentabilidade e meio ambiente.

### **III. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

A presente proposta pretende atender uma estimativa de demanda reprimida originada de amplas carências na região do Caparaó, principalmente no município de Ibatiba e municípios limítrofes, assim como também demandas relacionadas a carências específicas do Estado do Espírito Santo, tendo como força motriz predominante, embora não única, uma contribuição relevante na resolução de problemas científicos e tecnológicos da indústria nacional, em especial do Estado da Bahia. Esta contribuição, evidentemente, será levada a cabo tomando como parâmetros os padrões do método científico e da qualidade acadêmica, o que, inclusive, está contemplado nas atividades curriculares obrigatórias. Por outro lado, a força motriz mencionada, obviamente, não cerceará, antes pelo contrário, importantes contribuições no plano teórico.

- **Dimensão social**

População da sede do município é maior que a da zona rural: Os

investimentos estão sendo feitos na sede do município e não no interior, assim, estão surgindo oportunidades de trabalho nas sedes dos municípios; conseqüentemente êxodo rural.

Mercado de trabalho da cafeicultura é sazonal: A mão de obra tem somente 4 meses de ocupação direta com a lavoura do café.

Quadro de estagnação econômica: A baixa diversificação produtiva e falta de acesso à qualificação profissional, a falta de acesso à informação sobre questões técnico/produtivas e sobre políticas públicas.

Esvaziamento da população do meio rural: Baixa autoestima do homem no meio rural e falta de oportunidades.

Saúde: Contaminação por agrotóxicos na água e nos alimentos consumidos. Alto índice de analfabetismo e analfabetismo funcional na população adulta rural e urbana: Dificuldade para se implementar as políticas de alfabetização de jovens e adultos, devido a uma série de fatores, como: metodologia inadequada, falta de qualificação profissional específica dos professores e/ou falta de interesse do público-alvo.

Envelhecimento da população rural: Os filhos dos produtores rurais vêm para os distritos e sedes dos municípios estudarem e trabalhar causando o envelhecimento da população rural. Êxodo da juventude, os jovens têm pouca oportunidade de desenvolver um trabalho autônomo na propriedade.

- **Dimensão político institucional**

Ações inadequadas ou inexistência de entidades que atuem na comercialização: às vezes tem produção e não se consegue a inserção dos produtos nos mercados, às vezes acontece o contrário, tem mercado e não tem produto. Ex: mamona.

Comercialização do café diferenciado: Dificuldade de entrada no mercado do comércio justo.

Produção leiteira: Falta de acesso e/ou interesse por tecnologias adequadas à realidade do local. Desorganização dos produtores.

Matadouro de bovinos: Falta de matadouros que possibilitem o abate do gado dos agricultores familiares abaixo do peso mínimo.

Turismo incipiente: Falta infraestrutura, formação e política específica.

Meio ambiente degradado: As nascentes não são preservadas e não existe tratamento adequado ao lixo e do esgoto.

Educação: Condições precárias nas escolas do meio rural. Migração de crianças para o meio urbano. A escola rural não tem uma metodologia adequada para educação do campo. Falta oportunidade e interesse para os pais participarem da educação dos filhos. O transporte disponibilizado é inadequado.

- **Dimensão ambiental**

Área de lavoura: Grande área de pastagem – mais de 50%.

Degradação do solo: Uso inadequado de mecanização e remoção da cobertura vegetal.

Erosão: Construção de estradas mal planejadas, desmatamento das zonas de proteção ambiental.

Contínuo desmatamento: Extração de madeira das áreas de preservação permanente e implantação de monoculturas.

Agrotóxico: Uso indiscriminado de agrotóxico.

Água: Muitas nascentes não são preservadas, falta consciência dos produtores.

Esgoto: Despejo de esgotos *in natura* em rios, córregos e áreas inadequadas.

Abate de bovinos: As carcaças estão sendo jogadas nos rios e em alguns municípios em beira de estrada e lixões.

Saneamento básico e lixo: Ausência de tratamento adequado dos resíduos no meio rural. Falta de conscientização das pessoas com relação ao lixo no meio rural e/ou de estratégias para a promoção da densidade adequada.

- **Dimensão econômica**

Quadro de estagnação economia de local: Pouca diversificação agrícola, baixa produtividade, falta de tecnologia apropriada, mau uso dos recursos naturais e falta de qualificação profissional.

Economia rural baseada na produção do café e do leite: Instabilidade econômica, pois 75% das atividades provem do café. Vulnerabilidade do

agricultor, que tem sua renda proveniente de poucos produtos. Desvalorização da produção de base familiar.

A pecuária leiteira é a segunda maior atividade agropecuária da região do Caparaó: Ainda há necessidade de tecnologias adequadas.

Existência de atravessador intermediando à comercialização da produção: É a principal opção que os agricultores têm para comercializar a produção. Há evasão de tributos.

Compradores de café: Vários atravessadores atuando na comercialização, desvalorizando o produto da agricultura familiar.

Grande número de armazéns particulares e poucos públicos: O café depositado no armazém particular atrela a sua venda ao dono do armazém. Falta de organização de base dos produtores. Hoje o atravessador é um mal necessário.

Agroindústria

Poucas agroindústrias. Não há regularização e dificuldade de comercialização dos produtos das agroindústrias.

- **Outros dados**

O Quadro 1 abaixo apresenta a Influência dos serviços, da agricultura e da indústria na constituição do PIB do Município de Ibatiba e região.

**Quadro 1:** Influência dos serviços, agricultura e da indústria na constituição do PIB do Município de Ibatiba e região.



Dados <sup>1</sup> :						
Município	População		Escolas		Concluïntes	
Fund.	Méδιο	Docentes	Fundam.	Méδιο		
Ibatiba	22.366		153 + 32	15	7	394
Iuna	27.300		314	29	29	531
Irupi	11.723	69 + 0	11	3	220	142
Lajinha	19.600	319	38	38	388	238
Município <sup>2</sup>						
Serviço	PIB	Agropecuária				
	IDHM		Indústria			
Ibatiba	188.607	29.977		16.458	130.03	0,647
Iuna	232.773	58.889		20.375	143.76	0,666
Irupi	105.486	32.644		8.186	60.736	0,637
Lajinha	188.185	42.299	12.724	119.328	0,661	
Vitória	24.969.295	8.020	5.736.375	11.502.400	0,845	

1 Fonte: IBGE

2 Dados do IBGE para 2010

Dos dados expostos verifica-se que o Município de Ibatiba e região no entorno possuem forte influência do serviço na constituição do PIB e uma considerável contribuição da agricultura e muito pouca contribuição da indústria.

Todos os dados apresentados anteriormente demonstram a carência da região de Ibatiba e seu entorno. Desta forma, a implantação pioneira de um curso de pós-graduação no IFES *Campus* Ibatiba, ao nível de especialização em ciência ambiental, poderá contribuir para uma melhora na região, principalmente com um aumento na rentabilidade do setor agropecuário estimulando o desenvolvimento no setor industrial e de serviços. Pois, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFES de 2009 a 2013, “o desenvolvimento regional passa, sem dúvida, pela profissionalização dos atores, nos seus mais diversos níveis”. Para tanto, pretende oferecer cursos que se enquadram nesta finalidade tendo como tema principal o meio ambiente em todas as suas vertentes.

O curso de pós-graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade na modalidade especialização, será complementado com outras iniciativas como novos cursos na modalidade presencial e à distância e com pesquisa. Neste sentido, este curso de especialização dará suporte aos cursos técnicos existentes no IFES campus Ibatiba, no que couber.

O curso de pós-graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade busca também a realização de pesquisa como a obtenção de resultados, desta forma, uma vez que possui um número considerável de mestres e doutores, procura atender uma demanda interna por cursos superiores pelos professores da instituição.

Espera-se que a formação de profissionais com perfil voltado para a análise e solução de problemas reais e globais deverá ter um significativo impacto regional, ensejando a resolução de importantes problemas atuais de questão ambiental, bem como a concepção, criação e desenvolvimento de novas técnicas, processos e produtos, podendo contribuir de maneira relevante para os desenvolvimentos tecnológico, social e econômico da região. Como um elemento facilitador, poderá contribuir, inclusive, na criação de novos negócios e empreendimentos, com reflexos ambientais e socioeconômicos diretos, em consonância com a nova lei nacional de inovação.

### **III.1. Áreas de concentração e linhas de pesquisa.**

Áreas de Concentração segundo a CAPES.

Área de Concentração (Grande Área)	90000005	Multidisciplinar
Área de Concentração (Subárea)	90500008	Ciências Ambientais

#### **Linhas de Pesquisa a serem desenvolvidas:**

- Gestão, Sustentabilidade e Meio Ambiente
- Práticas em Educação Ambiental e Agroecologia
- Desenvolvimento humano e educação
- Planejamento e manejo integrado dos recursos hídricos

### **IV. REQUISITOS DE ACESSO**

O IFES - Campus Ibatiba As inscrições para seleção dos alunos regulares do curso de especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade serão abertas mediante Edital aprovado pelo Colegiado, referendado e publicado pela

Pró-Reitoria responsável pela Pós-Graduação do IFES, na página eletrônica do IFES e nos meios de comunicação local. Será considerado requisito básico para inscrição que o candidato seja graduado em curso superior em qualquer área de formação, devidamente reconhecido pelo MEC e nas áreas de formação definidas no edital.

## V. ESTRUTURA CURRICULAR

**Quadro 2: Relação das disciplinas com suas respectivas carga horária e professores responsáveis.**

Nome da disciplina	Carga horária total	Modalidade (teórica ou prática)	Professor responsável
Educação, Ciência, Sociedade e Natureza	30	Teórica	Aramis Cortes de Araújo Júnior
Estatística Aplicada	30	Teórica	Robson Vieira da Silva
Saneamento Ambiental	30	Teórica e Prática	Benvindo S. Gardiman Junior
Fundamentos de Ecologia	30	Teórica	Dihego de Oliveira Azevedo
Políticas de desenvolvimento no Brasil dos séculos XX e XXI: impactos sociais e ambientais	30	Teórica	Plínio Ferreira Guimarães
Gestão de Recursos Hídricos	30	Teórica e Prática	Miquelina Aparecida Deina
Legislação e Licenciamento Ambiental	30	Teórica	Alessandra Cunha Lopes
Gestão Ambiental	30	Teórica e Prática	Aldemar Polonini Moreli
Restauração e Recuperação Ambiental	30	Teórica e Prática	Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira
Práticas em educação ambiental	30	Teórica e Prática	Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho
Seminários Temáticos Avançados I	15	Teórica	Juscelino Alves Henriques
Seminários Temáticos Avançados II	15	Teórica	Juscelino Alves Henriques
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	45	Teórica	Wallisson da Silva Freitas

- **Ementas das disciplinas**

A carga horária total do curso é de 375 (trezentos e setenta e cinco) horas, a ser desenvolvida entre atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, dentro ou fora dos limites do município de Ibatiba.

A seguir são apresentadas as ementas das disciplinas a serem ofertadas, com suas respectivas carga horária e bibliografias.

<b>Disciplina: Educação, Ciência, Sociedade e Natureza</b>	<b>Carga horária: 30hs</b>
Ementa	
<p>Discussão referente ao papel da Educação contemporânea na formação do cidadão de fato. Estudo do conceito de cidadania em diversas sociedades e em diferentes tempos. Estudo e análise do processo de transformação da Educação, principalmente no Brasil, destacando os modelos educacionais passados e as discussões atuais referentes ao seu papel na formação do cidadão ativo na atualidade. Os princípios éticos e filosóficos da relação sociedade-natureza e o surgimento da questão ambiental. Princípios ecológicos, sociais e econômicos básicos. Possibilidades de atuação do educador (licenciado) e da educação científica na sociedade atual. Percepção da ciência e tecnologia. Divulgação científica. Conceitos do</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ACSERALD, H. As práticas espaciais e o campo dos conflitos ambientais. In: <b>Conflitos ambientais no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: Fundação Heirich Böll, 2004. (13-36).</p> <p>ARANHA, Maria Lucia de Arruda. <b>História da Educação e da Pedagogia</b>. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>BENAKOUCHE, T. Tecnologia é Sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. In: DIAS, L; C. e SILVEIRA, R. L. L. (orgs.). <b>Redes, sociedades e territórios</b>. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007 (2ª. ed.), p. 79-106.</p> <p>CAVALCANTI; C. (Org.). <b>Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável</b>. Recife: INPSO/FUNDAJ/MEC. 1994. 262 p.</p> <p>GONÇALVES, C. W. P. Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: ed. Contexto, 1989. pp.23-103.</p> <p>PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bessanezy. <b>História da Cidadania</b>. 2a ed. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>ROMANELLI, Otaíza Oliveira de. <b>História da Educação no Brasil: 1930-1973</b>. Petrópolis: Vozes, 1999.</p>	
Bibliografia Complementar	

Angotti, J.A.P.; Auth, M.A. Ciência e tecnologia: implicações sociais e o papel da educação. **Ciência & Educação**, v.7,n.1,2001.

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados**: O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

LINS, D.; OLIVEIRA, N.; BARROS, R. (orgs.) **Nietzsche/Deluze**: Natureza/Cultura. São Paulo: Lumme, 2011.

RECLUS, E. **Do sentimento da natureza nas sociedades modernas**. São Paulo: Expressão e arte, 2010.

REDE. **Revista eletrônica do PRODEMA**. ISSN 1982-5528.

SILVA, M. R. F. **Ciência, natureza e sociedade**: diálogo entre saberes. São Paulo: Livraria da Física, 2010.

SCHWARTZMAN, Simon; BOMENY, Helena Maria Bousquet; COSTA; Vanda Maria Ribeiro. **Tempos de Capanema**. São Paulo: Paz e Terra: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

<b>Disciplina: Estatística Aplicada</b>	<b>Carga horária: 30 hs</b>
Ementa	
Variáveis aleatórias discretas, variáveis aleatórias contínuas, medidas de posição, medidas de dispersão, assimetria, curtose, distribuição de frequência, correlação, regressão linear simples, regressão linear múltipla, regressão não linear, testes de hipóteses, delineamentos experimentais (delineamento inteiramente casualizado, delineamento em blocos casualizados, delineamento em quadrado latino, arranjo fatorial), análise conjunta de experimentos.	
Bibliografia Básica	
AKAMINE, Carlos Takeo; YAMAMOTO, Roberto Katsuhiko. <b>Estatística descritiva</b> : estudo dirigido. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009. 254 p.	
FONTELLES, Mauro José. <b>Bioestatística aplicada à pesquisa experimental</b> : volume 1. São Paulo: Livraria da Física, 2012. 420 p.	
GARCIA, C.H. <b>Estatística aplicada a experimentos agrônômicos e florestais</b> : exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Fealq. 2002. 309 p.	
KIRSTEN, José Tiacci; RABAHY, Wilson Abrahão. <b>Estatística aplicada às ciências humanas e ao turismo</b> . São Paulo: Saraiva, 2006. 411 p.	
PIMENTEL-GOMES, F.; GOMES, Frederico Pimentel. <b>Curso de estatística experimental</b> . 15. ed. Piracicaba: FEALQ, 2009. 451 p. (Biblioteca de ciências agrárias Luiz de Queiroz ; 15).	
MUNDIM, Marcos José. <b>Estatística com Broffice</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. 419 p.	
Bibliografia Complementar	
GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. <b>Princípios de estatística em Ecologia</b> . Porto Alegre: Artmed. 2010. 532p.	
RIBEIRO JÚNIOR, José Ivo. <b>Análises estatísticas no Excel</b> : guia prático. 1. ed. Viçosa, MG: UFV, 2004. 249 p.	
SOUZA, G.S. <b>Introdução aos modelos de regressão linear e não-linear</b> . EMBRAPA. 1998. 489p.	

<b>Disciplina: Saneamento Ambiental</b>	<b>Carga horária: 30hs</b>
---	----------------------------

Ementa	
Histórico do saneamento no Brasil e no Mundo. Situação do Saneamento no Brasil. Principais doenças de veiculação hídrica. Qualidade da água e potabilidade. Sistemas de abastecimento de água. Drenagem urbana e rural. Coleta, transporte, tratamento e/ou disposição final de resíduos líquidos e sólidos. Identificação, formulação e construção de alternativas para os problemas sanitários. Uso do saneamento como subsídios à prática da educação ambiental.	
Bibliografia Básica	
BRASIL. Ministério das Cidades. <b>Caderno metodológico para ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento</b> . Brasília: Ministério das Cidades, 2009. 96 p. FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (MG).; BRUSCHI. DENISE MARÍLIA. <b>Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios</b> . 3. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: FEAM, 2002. 2 v. HELLER, L.; REZENDE, S. C. O saneamento no Brasil - Políticas e interfaces. 2 ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. LIBÂNIO, M. – Fundamentos de qualidade e tratamento de água, 3ª Ed., Editora Átomo, Campinas. 2010. PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo (ed.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005. 842 p. (Coleção ambiental ; 2) VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 2 ed. Vol. 1. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.	
Bibliografia Complementar	
DI BERNARDO, L.; DANTAS, A. D. B. Métodos e técnicas de tratamento de água. Editora Rima, São Carlos-SP, vol. 1 e 2, 2005. BORGES, Maeli Estrêla; LIMA, José Mauro S. <b>Aterro sanitário: planejamento e operação</b> . Viçosa, MG: Centro de Produções Técnicas - CPT, 2008. 274 p. OTENIO, Marcelo Henrique. <b>Curso tratamento de água e esgoto na propriedade rural</b> . Viçosa, MG: CPT, 2011. 2 v. SILVA, Maria Esther de Castro e; SILVA, Maria Esther de Castro e. <b>Compostagem de lixo em pequenas unidades de tratamento</b> . Viçosa, MG: Centro de Produções Técnicas - CPT, 2008.	

<b>Disciplina: Fundamentos de Ecologia</b>	<b>Carga horária: 30hs</b>
Ementa	
Conceituação de Ecologia e sua aplicação; Recursos e Condições; Conceito de nicho ecológico e fatores ambientais; Populações: conceituação e parâmetros populacionais; A vida em comunidade: interações interespecíficas e seu papel na manutenção da complexidade ecológica e na regulação populacional; Ecossistemas: conceituação, sucessão ecológica, fluxo de energia e ecologia de redes tróficas.	
Bibliografia Básica	
ODUM, E. P., BARRETT, G. W. <b>Fundamentos de ecologia</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. ODUM, E. P., TRIBE, C. J., RIOS, R. I. <b>Ecologia</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. TOWNSEND, C.; BEGON, M.; HARPER, J. L. <b>Fundamentos em ecologia</b> . Porto Alegre: Artmed. 2005. 2ed. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. <i>Nosso futuro comum</i> . 2ª ed. Rio	

de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991 (Texto também conhecido como “Relatório Bruntland”).

PARIS AGREEMENT (O Acordo de Paris, 12/12 de 2015): texto oficial da ONU, incluindo as correções finais, disponível em: [http://unfccc.int/meetings/paris\\_nov\\_2015/items/9445.php](http://unfccc.int/meetings/paris_nov_2015/items/9445.php)

#### Bibliografia Complementar

DAJOZ, R. **Princípios de ecologia**. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
RICHARD, B. PRIMACK; EFRAIM, R. **Biologia da conservação**. Londrina: Planta, 2001.  
CULLEN JR., L.; RUDRAN, R.; VALADARES-PADUA, C. **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. (Orgs.). 2. Ed. Curitiba: UFPR, 2009.  
GUATTARI, Félix. *As três ecologias*. Tradução Maria Cristina F.Bittencourt. Campinas: Papirus, 1990.

<b>Disciplina: Políticas de desenvolvimento no Brasil dos séculos XX e XXI: impactos sociais e ambientais</b>	<b>Carga horária: 30 hs</b>
Ementa	
Estudo das políticas de desenvolvimento implementadas por diferentes governos a partir da década de 1930 até os dias atuais no Brasil, sobretudo aquelas vinculadas à industrialização e à ocupação e integração do território nacional. Discussões referentes ao processo de urbanização decorrente das políticas de industrialização. Estudo dos impactos socioambientais das grandes obras de infraestrutura (rodovias, portos, usinas hidrelétricas, etc.) e do avanço de atividades como o agronegócio, a mineração, entre outros.	
Bibliografia Básica	
BENEVIDES, Maria Victória de Mesquita. <b>O governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política: 1956-1961</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. IANNI, Octávio. <b>Estado e capitalismo, estrutura social e industrialização no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965. D'ARAUJO, Maria Celina. <b>A Era Vargas</b> . 2.ed.reform. São Paulo: Moderna,2004. LUNA, Francisco Vidal; KLEIN, Herbert S. Transformações econômicas no período militar (1964-1985). In: REIS FILHO, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (orgs.). <b>A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p.92-111. MATIELO, Catiane. <b>Narrativas tecnológicas, desenraizamento e cultura de resistência: história oral de vida de famílias desapropriadas pela construção da usina hidrelétrica de Itaipú</b> . Curitiba: 2011. 302 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) – Universidade Federal Tecnológica do Paraná.	
Bibliografia Complementar	
MONTYSUMA, Marcos Fábio Freire; KARPINSKI, Cezar. Disputas e resistências territoriais na construção de barragens no Paraná. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 24., 2007, São Leopoldo, RS. <b>Anais do XXIV Simpósio Nacional de História – História e multidisciplinaridade: territórios e deslocamentos</b> . São Leopoldo: Unisinos, 2007. Disponível em < <a href="http://anais.anpuh.org/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S24.0593.pdf">http://anais.anpuh.org/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S24.0593.pdf</a> > . Acesso em 13 mar 2016. PRADO, Luiz Carlos Delorme; EARP, Fábio Sá. O “milagre” brasileiro: crescimento acelerado, integração internacional e concentração de renda (1967-1973). In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. de A. N. <b>O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX</b> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013, p.207-241. REIS FILHO, Daniel Aarão. <b>Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2014.	



<b>Disciplina: Gestão de Recursos Hídricos</b>	<b>Carga horária: 45 hs</b>
Ementa	
<p>Gestão de Recursos Hídricos: Conceitos, marco referencial e desenvolvimento sustentável. Gerenciamento de Recursos Hídricos no Brasil: Legislação. Avanços na legislação e descentralização de ações. Diretrizes e planos da política nacional dos recursos hídricos. Instrumentos de gestão dos recursos hídricos. Bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gestão. Comitês de bacias hidrográficas. Gerenciamento integrado dos recursos hídricos. Novos paradigmas para o planejamento e a gestão dos recursos hídricos. Formas de gestão, organização dos processos e aspectos institucionais. Relação entre as instituições responsáveis pela gestão dos recursos hídricos. Classificação das águas. Instrumentos de gestão dos recursos hídricos.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ALVES, Rodrigo Flecha Ferreira; CARVALHO, Giordano Bruno Bomtempo de (Org.). Experiências de gestão de recursos hídricos; Brasília: Agência Nacional de Águas, 2001. 204 p.</p> <p>BRASIL. Ministério do Meio Ambiente.. Conselho Nacional de Recursos Hídricos (Brasil). Conjunto de normas legais: recursos hídricos. 7. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2011. 640 p.</p> <p>GOMES, Marco Antonio Ferreira; PESSOA, Maria Conceição Peres Young. EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. <b>Planejamento ambiental do espaço rural com ênfase para microbacias hidrográficas</b>: manejo de recursos hídricos, ferramentas computacionais e educação ambiental. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 407 p.</p> <p>MOTA, Suetônio. Gestão ambiental de recursos hídricos. 3. ed. atual. e rev. Rio de Janeiro: ABES, 2008. 343 p.</p> <p>TUCCI, C. E. M. Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: Editora da UFRGS/ABRH, 3ª edição, 2002. 943p.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>MOTA, Célia Ladeira. <b>Recursos hídricos</b>: uma gestão que avança. Brasília: [s.n.], 200?. 67 p.</p> <p>NUNES, Riane T. S.; FREITAS, Marcos A. V.; ROSA, Luiz Pinguelli. Vulnerabilidade dos recursos hídricos no âmbito regional e urbano. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. 196 p.</p> <p>OMM / ANEEL / ANA. <b>Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos</b>. Série: Sistema Nacional de Informações Sobre Recursos Hídricos. CD n°2. Brasília. 2001.</p> <p>PAULA JÚNIOR, Franklin de; MODAELLI, Soraya. BRASIL Ministério do Exército. <b>Política de águas e educação ambiental</b>: processos dialógicos e formativos em planejamento e gestão de recursos hídricos. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 188 p.</p>	

<b>Disciplina: Legislação e Licenciamento Ambiental</b>	<b>Carga horária: 30hs</b>
Ementa	
<p>Aspectos de poluição ambiental. Estruturação do Direito Ambiental – conceitos e órgãos relacionados. Política ambiental brasileira. Lei 6.938 de 1981 – Política Nacional do Meio Ambiente. Política Nacional de Educação Ambiental. Processo de Licenciamento Ambiental. Estudos e projetos ambientais. Licenciamento Ambiental no estado do Espírito Santo.</p>	
Bibliografia Básica	

ANTUNES, Paulo de Bessa: Direito Ambiental. 12ª edição. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2009.  
 CONAMA. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução no 01 de 23 de janeiro de 1986. Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para o Relatório de Impacto Ambiental – RIMA. Brasília, 1986.  
 DERANI, Cristiane. Direito Ambiental Econômico. São Paulo: Saraiva, 2007.  
 MILARÉ, É. Direito do Ambiente. São Paulo. 9ª Ed. Revista dos Tribunais, 2014.  
 MOTA, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 3ª ed. Rio de Janeiro: ABES, 2003. 416p.  
 SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. Editora Oficina de textos. 2006.

Bibliografia Complementar

BASTOS, A.C.S.; FREITAS, A.C. de.; Agentes e Processos de interferência, Degradação e dano ambiental. In: Avaliação e Perícia Ambiental. Rio de Janeiro; Ed. Bertrand Brasil, 2007, 294p.  
 BRAGA, B.; et alli. Introdução à Engenharia Ambiental. O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 318p.  
 SANTOS, R.F.S.; Planejamento Ambiental teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004, 184p.

<b>Disciplina: Gestão Ambiental</b>	<b>Carga horária: 30 hs</b>
Ementa	
1 - Noções de Administração: Teoria Geral da Administração; Habilidades do Administrador e Ciclo da Melhoria Contínua. 2 - Questões ambientais contemporâneas. 3 - Conceitos básicos e Fundamentos de Gestão Ambiental: Protocolos e acordos internacionais. 4 - Sistemas de Gestão Ambiental: Normas ISO 14001. 5 - Auditoria Ambiental: Fundamentos, Princípios e Diretrizes da Auditoria Ambiental; Princípios Gerais do Direito Ambiental; Meio Ambiente e Direitos Ambientais. 6 - Certificação Ambiental: Conceituação, Comportamento e Sistema e informações. 7 - Contabilidade Ambiental: Princípios da Contabilidade Ambiental; Ativos e Passivos Ambientais. 8 - Mecanismos de Desenvolvimento Limpo. 9 - Economia Ambiental: Economia Verde.	
Bibliografia Básica	
DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Promoção do desenvolvimento sustentável dos assentamentos humanos. Cap. 7 In: Ministério das relações Exteriores (Trad.). <b>Conferência das nações unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento: Agenda 21</b> . Brasília, 1994. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR ISO 14001 – Sistemas de gestão ambiental – Requisitos com orientação para o uso</b> . Rio de Janeiro: ABNT, 2004. PHILIPPI JÚNIOR, A.; ROMÉRIO, M. A.; BRUNA, G.C. <b>Curso de gestão ambiental</b> . Barueri: Monole, 2004. 1045p.	
Bibliografia Complementar	
ALMEIDA, J. R. <b>Normalização, certificação e auditoria ambiental</b> . Rio de Janeiro: Thex Editora, 2008. ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. <b>Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. BRAGA, B. et al. Introdução a Engenharia Ambiental. 2ª Ed. SP. Ed. Pearson Prentice Hall. 2005. SOUZA, M.P. <b>Instrumentos de gestão ambiental: fundamentos e prática</b> . São Carlos: Riani Costa. 2000.	

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios** focadas na realidade brasileira. 6. ed. rev. amp. São Paulo: Atlas, 2009.  
 VALVERDE, S. R. **Elementos de Gestão Ambiental Empresarial**. Viçosa-MG. Ed. UFV. 2005.

<b>Disciplina: Restauração e Recuperação Ambiental</b>	<b>Carga horária: 30 hs</b>
Ementa	
<p>Propagação de plantas; produção de sementes e mudas de espécies florestais; princípios aplicados de sucessão natural visando restauração e recuperação; ambiental; diagnóstico ambiental; estratégias de recuperação de áreas degradadas; recuperação e restauração de ambientes lacustres; recuperação e restauração de formações vegetais com ênfase em mata atlântica; indicadores de avaliação e monitoramento de restauração e recuperação; estrutura e diversidade das formações florestais; relação solo-vegetação; biorremediação; roteiro de projeto de recuperação ambiental.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ANDRADE, J.C.M.; TAVARES, S.R.L.; MAHLER, C.F. <b>Fitorremediação: o uso de plantas na melhoria da qualidade ambiental</b>. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 176p.          GALVÃO, A.P.M.; PORFÍRIO-DA-SILVA, V. <b>Restauração florestal: fundamentos e estudos de caso</b>. Colombo: Embrapa, 2005. 143p.          MARTINS, S.V. <b>Recuperação de áreas degradadas</b>. Viçosa, MG, Editora Aprenda Fácil, 2009.270p.          MARTINS, S.V. <b>Recuperação de matas ciliares</b>. 2. ed. rev. e ampl., Viçosa-MG: EPT, 2007. 255p.          MARTINS, S.V. <b>Restauração ecológica de ecossistemas Degradados</b>. Viçosa: Editora UFV, 2012.293p.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>MILLER Jr ,G.T., <b>Ciência ambiental</b>. São Paulo: Cengage Learning 11ª Ed., 2011. Associação Brasileira de Normas Técnicas. <b>Coletânea de normas de mineração e meio ambiente</b>. Rio de janeiro: ABNT,1993.58p.          BUGIN, A, REIS , J.L.B.C. <b>Manual de recuperação de áreas degradadas pela mineração: técnicas de revegetação</b>. Brasília: IBAMA.1990. 96p.          WENDLING, I.; GATTO. <b>Planejamento e instalação de viveiros</b>. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2001. 106p.</p>	

<b>Disciplina: Práticas em educação ambiental</b>	<b>Carga horária: 30 hs</b>
Ementa	

Fornecer ao estudante subsídios teóricos do processo histórico de construção e evolução do conceito da educação ambiental. Proporcionar ao estudante o conhecimento dos marcos teóricos referenciais nacionais e internacionais da educação ambiental. Fornecer aos estudantes subsídios teóricos sobre os instrumentos legais de inserção da educação ambiental na educação formal e não formal e nos diversos setores da sociedade. Proporcionar ao estudante o conhecimento das diferentes formas de trabalhar e praticar a educação ambiental. Fornecer subsídios teóricos e práticos para elaboração de projetos de educação ambiental. Aplicar a ferramenta de pedagogia de projetos para a realização de atividades de educação ambiental. Oportunizar meios aos estudantes para desenvolverem atividades de educação ambiental.

#### Bibliografia Básica

DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental:** práticas inovadoras de educação ambiental. 2. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Gaia, 2006. 224 p.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Caderno metodológico para ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento.** Brasília: Ministério das Cidades, 2009. 96 p.

RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). **Educação ambiental:** abordagens múltiplas. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012. 312 p.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo ; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade.** Barueri: Manole, 2005. 878 p.

EDUCAÇÃO ambiental em diferentes espaços. São Paulo: Signus Editora, 2007. 597 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 148 p.

#### Bibliografia Complementar

SANTOS, Adriana Paula Q. R. e Silva; RAPÔSO, Áurea Luíza Q. R. E. S. ; FARTES, Vera Lúcia Bueno (Colab.). **Ecopráticas na EPT:** desenvolvimento. meio ambiente e sustentabilidade. Maceió: IFAL, 2011. 92 p.

TRISTÃO, Martha; JACOBI, Pedro Roberto. **Educação ambiental e os movimentos de um campo de pesquisa.** São Paulo: Annablume, 2010. 262 p.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de. **Educação ambiental:** repensando o espaço da cidadania. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 263 p.

HAMMES, Valéria Sucena; RACHWAL, Marcos Fernando Gluck. EMBRAPA. **Meio ambiente e a escola.** Brasília: Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2012. 490 p.

<b>Disciplina: Seminários Temáticos Avançados I</b>	<b>Carga horária: 15 hs</b>
Ementa	
Leituras dirigidas com fins de aprofundamento, ciclos de palestras e outras atividades que contribuam para o crescimento acadêmico dos pós-graduandos, podendo contar com professores externos convidados pelo Programa. Apresentação de seminários sobre temas recentes ligados à educação ambiental, sustentabilidade e problemas ambientais.	
Bibliografia Básica	

<p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001. xvi, 297 p.</p> <p>TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. <b>Metodologia de pesquisa</b>. Curitiba: lesde Brasil S. A., 2006. 128 p.</p> <p>Artigos científicos selecionados conforme tema escolhido.  Artigo científico de periódicos com Qualis e/ou JCR.  Outras Bibliografias de acordo com os temas dos seminários.</p>
Bibliografia Complementar
IFES-IBATIBA, <b>Portaria 13/2011</b> - Regulamentação de Relatórios no campus Ibatiba, 2011.

<b>Disciplina: Seminários Temáticos Avançados II</b>	<b>Carga horária: 15 hs</b>
Ementa	
Apresentação de seminários sobre temas específicos relacionados às Linhas de Pesquisa, e suas especialidades temáticas, e aos projetos de Pesquisa.	
Bibliografia Básica	
<p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001. xvi, 297 p.</p> <p>TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. <b>Metodologia de pesquisa</b>. Curitiba: lesde Brasil S. A., 2006. 128 p.</p> <p>Artigos científicos selecionados conforme tema escolhido.  Artigo científico de periódicos com Qualis e/ou JCR.  Outras Bibliografias de acordo com os temas dos seminários.</p>	
Bibliografia Complementar	
IFES-IBATIBA, <b>Portaria 13/2011</b> - Regulamentação de Relatórios no campus Ibatiba, 2011.	

<b>Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>Carga horária: 45 hs</b>
Ementa	
<p>Metodologia e técnicas de pesquisas. Orientação sistemática na estruturação dos projetos de pesquisa. Verificação dos requisitos básicos como: delineamento da questão; definição do objeto a ser investigado; avaliação bibliográfica pertinente; avaliação da adequação entre o problema e a metodologia a ser empregada; viabilidade da pesquisa, meios e fontes a utilizar. Fichamento bibliográfico de trabalhos acadêmicos conforme ABNT NBRs. Desenvolvimento de trabalhos acadêmicos: monografia, relatórios, artigos, ensaios e desenvolvimento de produtos. Elaboração do Projeto de TCC.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MEDEIROS, J. B. <b>Redação científica</b>: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. M. **Elaboração do TCC passo a passo**. 2. ed. São Paulo: Factash editora, 2006.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hal, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

## VI. CORPO DOCENTE

Nome do docente	Titulação máxima	Regime de Trabalho (20h, 40h ou D.E.)	Carga horária de dedicação ao curso	Situação (Ativo, aposentado ou licenciado)	Campus de lotação	Link do currículo <i>Lattes</i>
<b>Adelson de Azevedo Moreira</b>	Doutor	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/1214874243746142</i>
<b>Aldemar Polonini Moreli</b>	Doutor	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/4489274366265637</i>
<b>Alessandra Cunha Lopes</b>	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/0945618772835948</i>
<b>Aramis Cortes de Araujo Junior</b>	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/8921763377930836</i>
<b>Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho</b>	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/7520766983744062</i>
<b>Benvindo S. Gardiman Junior</b>	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/0029842339452861</i>
<b>Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira</b>	Doutor	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/1293627013882628</i>
<b>Daiani Bernardo Pirovani</b>	Doutor	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/5469019664319285</i>
<b>Dihego de Oliveira Azevedo</b>	Doutor	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/2724379332986984</i>
<b>Elaine Cristina Silva Guimarães</b>	Especialista	20h	3	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/3026070589214470</i>
<b>Felipe A. Lima</b>	Especialis	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/4836837155217701</i>

<b>Fernandes Santos</b>	ta					
<b>Francisco José Valim Olmo</b>	Especialista	DE	6	Ativo	Ibatiba	<a href="http://lattes.cnpq.br/2628229706623281">lattes.cnpq.br/2628229706623281</a>
<b>Gilberto Mazoco Jubini</b>	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<a href="http://lattes.cnpq.br/1667257631243863">lattes.cnpq.br/1667257631243863</a>
<b>Ivanete Tonole da Silva</b>	Doutor	DE	6	Ativo	Ibatiba	<a href="http://lattes.cnpq.br/5959873599720299">lattes.cnpq.br/5959873599720299</a>
<b>João Paulo Bestete de Oliveira</b>	Doutor	DE	6	Ativo	Ibatiba	<a href="http://lattes.cnpq.br/9065996524382459">lattes.cnpq.br/9065996524382459</a>
<b>Juscelino Alves Henrique</b>	Doutor	DE	6	Ativo	Ibatiba	<a href="http://lattes.cnpq.br/1264452207403147">lattes.cnpq.br/1264452207403147</a>
<b>Lilianne Gomes da Silva</b>	Doutor	DE	6	Ativo	Ibatiba	<a href="http://lattes.cnpq.br/8291254169034925">lattes.cnpq.br/8291254169034925</a>
<b>Miquelina Aparecida Deina</b>	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<a href="http://lattes.cnpq.br/5448779486835239">lattes.cnpq.br/5448779486835239</a>
<b>Nestor Reinoldo Müller</b>	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<a href="http://lattes.cnpq.br/7145572432457857">lattes.cnpq.br/7145572432457857</a>
<b>Plínio Ferreira Guimarães</b>	Doutor	DE	6	Ativo	Ibatiba	<a href="http://lattes.cnpq.br/4316152873672283">lattes.cnpq.br/4316152873672283</a>
<b>Roberto Vargas de Oliveira</b>	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<a href="http://lattes.cnpq.br/0525914677117159">lattes.cnpq.br/0525914677117159</a>
<b>Robson Vieira da Silva</b>	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<a href="http://lattes.cnpq.br/0128109199492759">lattes.cnpq.br/0128109199492759</a>
<b>Wallisson da Silva Freitas</b>	Doutor	DE	10	Ativo	Ibatiba	<a href="http://lattes.cnpq.br/4413056983902488">lattes.cnpq.br/4413056983902488</a>



## VII. INFRAESTRUTURA

Segue abaixo a relação da estrutura física do IFES-IBATIBA, bem como seus recursos humanos e materiais.

- **Infraestrutura física e recursos materiais**

O bom desenvolvimento do curso está fortemente ligado à necessidade de uma infraestrutura física e capital humano adequados, da qual dispõe o IFES -IBATIBA.

O IFES-IBATIBA possui uma área de mais de 3,4 hectares. Para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa e conta com as seguintes estruturas físicas e materiais:

- ✓ Um prédio administrativo de dois pavimentos.
- ✓ Um prédio para serviços de almoxarifado e patrimônio.
- ✓ Um prédio para atividades de assistência social, médicas e de apoio aos serviços terceirizados.
- ✓ Salas de professores e coordenadores.
- ✓ Dezesesseis sanitários, sendo 8 acessíveis.
- ✓ Um prédio escolar de dois pavimentos dedicado às aulas práticas e teóricas (22 salas de aulas preparadas com equipamentos multimídia), atividades pedagógicas e pesquisa com área de mais de dois mil (2000) metros quadrados.
- ✓ Três laboratórios de Informática, para uso geral dos alunos, com cerca de 81 computadores modernos e constantemente atualizados.
- ✓ Laboratório de Química com equipamentos e vidrarias.
- ✓ Laboratório de Física.
- ✓ Laboratório de Biologia com equipamentos modernos.
- ✓ Laboratório de Florestas.
- ✓ Laboratório de Meio Ambiente.
- ✓ Laboratório de Solos.
- ✓ Um Auditório com capacidade total para 80 pessoas.
- ✓ Uma lanchonete com espaço para lanches.
- ✓ Uma biblioteca com acervo bibliográfico atualizado de todas as áreas do conhecimento e periódicos especializados.

- ✓ Guarita de segurança devidamente estruturada.
- ✓ Quadra de esportes (em reforma).
- ✓ Estacionamento para carros, motos e bicicletas.
- ✓ Área social, com jardins, gramado, chafariz etc.

Importante ressaltar que os laboratórios, salas de aula, sala de professores e secretaria possuem acessibilidade para deficientes físicos, incluindo a adaptação nos sanitários destinados ao público masculino e feminino, possuindo tamanho adequado para acesso de cadeiras de rodas, bem como a presença de barras de segurança, dentro dos padrões exigidos.

- **Recursos humanos**

O IFES-IBATIBA conta com um quadro de 77 (setenta e sete) servidores efetivos, sendo 37 (trinta e sete) docentes e 40 (quarenta) técnico-administrativos. Conta, também, com 18 (dezoito) servidores terceirizados, que prestam serviços nos mais diversos setores da Instituição.

Em função da implantação do curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade, se faz necessário ressaltar a importância da capacitação do pessoal docente, visando à atualização destes e, sobretudo, à adequação ao nível de ensino que será ministrado.

No tocante a aperfeiçoamentos e à participação em seminários, já existe neste campus uma destinação orçamentária específica para liberação de servidores para participação em cursos e eventos.

Dessa forma, este *campus* tem buscado a contínua formação de seus servidores, investindo em capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo em nível de mestrado, doutorado e mesmo em cursos de graduação.

O corpo docente do IFES-IBATIBA constitui a base fundamental para a implantação e desenvolvimento qualificado do ensino no Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade. Possuímos em nosso quadro permanente, 04 Engenheiros Florestais, 02 Biólogos, 03 Geógrafos, 02 Engenheiros Ambientais, 02 Engenheiros Agrônomos, 01 Engenheiro Agrícola, 01 Engenheiro Agrimensor, 01 Engenheiro Sanitarista e

Ambiental, 01 Administrador, 02 Licenciados em Ciências Agrícolas, 03 Matemáticos, 02 Historiadores, 01 Filósofo, dentre outras áreas.

Este *campus* dispõe de Plano de Carreira e de Qualificação do Corpo Docente e Técnico-administrativo, que deverá nortear a política de contratação de professores, de qualificação e ascensão profissional.

O corpo docente do curso de Pós Graduação Lato Sensu em Educação Ambiental e Sustentabilidade será constituído por professores integrantes do Quadro de Carreira Docente e, porventura, por professores visitantes e colaboradores - contratados em caráter de substituição ou para o desenvolvimento de programas especiais de ensino, pesquisa ou extensão.

O curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade conta, ainda, com uma equipe de servidores técnico-administrativos que atuam nas áreas de secretaria e na coordenação.

## **VIII. ANEXOS**

- Portaria que designa a comissão elaboradora do projeto de curso.
- Regimento do curso.